

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome da Instituição: EBMB. Professora Hella Altenburg/EEI. Adelia Cardoso

Endereço: Rua Plátano, 233, Bairro Salto, Blumenau/SC

Telefone: (47) 3381-6528

E-mail: ebm_hellaaltenburg@ensinablumenau.sc.gov.br

Etapas atendidas: Educação Infantil, Creche e Pré-escola e Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Anos Finais.

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Espaço de Educação Infantil Adélia Cardoso, atende atualmente 105 crianças de 0 a 6 anos, distribuídas em 07 salas de referência e com 07 turmas nos períodos matutino, vespertino e integral. A Escola Básica Municipal Bilíngue Hella Altenburg atualmente atende 165 estudantes nas turmas de 1º ao 9º ano, sendo dessas, duas turmas da Escola em Tempo Integral, 6º e 7º ano, nos períodos das 7h30 até às 16h04. As demais turmas são distribuídas nos segmentos dos anos iniciais, período vespertino e anos finais, período matutino. Para atender às turmas, são utilizadas 04 salas no período matutino e 07 salas no período vespertino.

Raramente temos fila de espera, considerando que temos a maioria das turmas compostas por um número de crianças e estudantes que não alcançam o teto previsto para matrículas em cada turma. Desta forma, conseguimos atender a demanda de convocações, não gerando fila de espera.

A estrutura dispõe de 15 salas de aula, 05 banheiros internos, 03 externos (01 banheiro no parque da educação infantil e 02 na quadra esportiva), 02 parques, 01 área gramada, 01 área coberta para atividades, 01 pátio a céu aberto, 01 espaço com horta, dois refeitórios amplos, 01 quadra coberta e 01 de areia, trilha ecológica, 01 secretaria, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala da direção, 01 sala de convivência - espaço para almoço e descanso dos profissionais, 01 sala de estudo, 01 sala com o atendimento da sala de Recursos, direcionado ao público do CEMEA - Centro de Atendimento Municipal de Educação Alternativa e compartilhada com projeto de recomposição das aprendizagens, 01 sala informatizada, 01 biblioteca, 01 cozinha para preparo da alimentação pela GEF, 01 lavação, 01 almoxarifado, 02 salas de materiais de Educação Física, 01 escadaria de acesso ao piso superior.

A escola e espaço de educação infantil contam com 23 professoras e 01 coordenadora pedagógica na educação infantil, 38 professores e 02 coordenadoras no ensino fundamental, 01 secretário, 02 agentes administrativos, 01 diretora e 04 agentes de vigilância. As equipes terceirizadas são: Minister com 04 profissionais de serviços gerais e 01 profissional da lavação. Orcali com 01 zelador e GEF, com 04 cozinheiras.

A instituição atende famílias da Vila Bromberg, com cerca de 500 a 600 pessoas, e do bairro Salto, que conta com uma população de 5.132 habitantes, conforme dados do CENSO de 2022. Em 2026, houve um aumento de matrículas de famílias estrangeiras, com crianças e estudantes tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental, o que direciona a atenção para a necessidade de integração de culturas diversas existentes na instituição. As famílias que compõem nossa comunidade escolar têm composições diversas, sendo que a maior parte das crianças/estudantes está sob a responsabilidade das mães. Com relação à escolaridade, é predominante entre as famílias o Ensino Médio, seguido pelo Ensino Fundamental. Cerca de 14% declaram que possuem Ensino Superior. Mais da metade das famílias declaram moradia própria, seguidos por imóveis alugados e

por fim, cedidos. As famílias, em sua maioria, exercem profissões em regime autônomo e/ou trabalham no setor de serviços, com renda média de um a três salários mínimos mensais.

Em relação às variáveis que corroboram para o sucesso do estudante, identifica-se como fragilidade as infrequências e chegadas tardias que são recorrentes, principalmente nos anos finais. Diariamente faz-se busca ativa com protocolos que vão desde acolher o estudante construindo uma relação responsiva para que entenda e cumpra os compromissos relacionados à vida escolar, bem como comunicado às famílias a fim de responsabilizar com as ações necessárias a fim de garantir ao estudante que participe de todos os movimentos de aprendizagens. De acordo com o SEAES/Alfabetiza Catarina de 2025, cerca de 58,8% dos estudantes concluíram o 2º ano alfabetizados. Os aspectos considerados para o resultado aferido contam com variáveis importantes e que interferem diretamente no percurso dos estudantes, sendo eles profissionais com pouca base nos processos de alfabetização e infrequências dos estudantes como já descrito. Com o objetivo de avançar neste diagnóstico, a escola investiu e investe em momentos formativos internos considerando a pauta de olhar e os acompanhamentos nos planejamentos dos professores realizados pela equipe gestora, movimentos de reorganização nas turmas com o envolvimento dos professores referência e professores de programas e projetos, busca ativa diária e monitoramento a partir dos indicadores. Desta forma, construímos um fluxo contínuo de estratégias que garantem a presença dos estudantes a partir dos instrumentos de gestão e assim, os coloquem em movimento de aprendizagem com foco em uma perspectiva de não reprovação. Com ações monitoradas, avançamos no índice do IDEB de 2025, nos anos iniciais passando de 6,3 (2023) para 6,6 (2026) e nos anos finais se manteve em 5,6.

Em 2025, a comunidade escolar avaliou a instituição através do SIMAIP. Na avaliação institucional, o espaço de educação infantil e a escola foram vistas como comprometida com o bem estar das crianças e estudantes, espaço muito bem utilizado pelas crianças e estudantes, espaço que promove a aprendizagem e o desenvolvimento com destaque para o trabalho dos professores. As preocupações se refletiram quanto ao aspecto físico da instituição, apontando para as melhorias necessárias nos diversos espaços da escola e educação infantil. O diagnóstico, com participação de 94,5% da escola e 88,9% do espaço de educação infantil trouxe um resultado da avaliação muito positivo e mostrou que a escola está mantendo uma boa relação com a comunidade escolar em todos os segmentos, sendo transparente nos repasses, potencializando o trabalho pedagógico e aprimorando o espaço físico com benfeitorias pequenas com a participação da APP, SEMED, parcerias com Rotary Fortaleza e com subvenções recebidas. A avaliação não trouxe, nas escritas apresentadas pelas famílias pontos que tivéssemos que olhar a fim de construirmos um plano de ação com foco em fragilidades. Redimensionamos ações para continuar avançando, construindo estratégias sob a responsabilidade dos atores educacionais da instituição e da SEMED.

3. OBJETIVO GERAL

- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela instituição no período de 2022 a 2026, valorizando e fortalecendo as conquistas construídas coletivamente, ampliando e qualificando as ações institucionais e investindo em melhorias que potencializem a intencionalidade pedagógica, a aprendizagem, o desenvolvimento integral, o bem-estar e o sentimento de pertencimento de toda a comunidade escolar. Promover uma gestão democrática, participativa, transparente e

comprometida com a escuta, o acolhimento, o diálogo e a interlocução entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, fortalecendo a corresponsabilidade na construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno da instituição.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4.1 Monitoramento e acompanhamento institucional

- Fortalecer os processos de monitoramento e acompanhamento das ações institucionais, pedagógicas e administrativas, utilizando dados e registros como instrumentos para subsidiar a tomada de decisões;
- Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento das ações previstas no Projeto Político Pedagógico, no Regimento Interno e no Calendário Escolar, promovendo retomadas e replanejamentos sempre que necessário;
- Construir mecanismos de acompanhamento que permitam identificar avanços, desafios e necessidades da instituição, qualificando os processos de avaliação e planejamento.

4.2 Formação continuada dos profissionais

- Fortalecer a participação dos profissionais da instituição no planejamento, na execução, no acompanhamento e na avaliação das ações previstas no Calendário Escolar, no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Interno;
- Promover estudos e reflexões sobre referenciais teóricos que dialoguem com as práticas pedagógicas e com os projetos desenvolvidos pela instituição, incorporando os conhecimentos construídos ao Projeto Político Pedagógico;
- Estimular a participação dos profissionais em processos de formação continuada, tanto no âmbito institucional quanto na rede municipal de ensino, favorecendo o aprimoramento permanente das práticas educativas;
- Incentivar a participação efetiva dos profissionais em reuniões pedagógicas, projetos, eventos e momentos de interação, fortalecendo vínculos, trabalho coletivo e compromisso com a qualidade da educação;
- Criar espaços de estudo, diálogo e socialização de experiências que favoreçam a reflexão sobre a prática pedagógica e a construção coletiva de conhecimentos.

4.3 Indicadores e avaliação institucional

- Construir e utilizar indicadores a partir dos protocolos e instrumentos institucionais existentes, possibilitando a sistematização e análise de dados para subsidiar o planejamento e a tomada de decisões;
- Qualificar os processos de registro, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pela instituição;
- Utilizar os resultados dos indicadores para identificar avanços, necessidades e prioridades, promovendo ações de intervenção, acompanhamento e retomada;
- Articular os dados provenientes dos diferentes instrumentos avaliativos ao planejamento pedagógico e institucional.

4.4 Frequência, infrequência e busca ativa

- Fortalecer os protocolos institucionais de acompanhamento da frequência e da infrequência das crianças e estudantes;
- Qualificar as ações de busca ativa, estabelecendo fluxos de acompanhamento, comunicação e encaminhamento junto às famílias e aos serviços da rede de proteção, quando necessário;
- Construir indicadores de frequência que possibilitem o monitoramento sistemático da assiduidade e a identificação precoce de situações de infrequência;
- Desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam o engajamento, o pertencimento e a participação das crianças e estudantes na vida escolar;
- Fortalecer a comunicação com as famílias, de modo acolhedor e corresponsável, diante de situações de ausência ou baixa frequência.

4.5 Participação da comunidade escolar e fortalecimento dos colegiados intraescolares

- Ampliar a participação das famílias na vida escolar, criando estratégias diversificadas que favoreçam sua presença e envolvimento nas ações da instituição;
- Fortalecer a comunicação entre escola e famílias, garantindo canais acessíveis, claros, respeitosos, acolhedores e eficientes para a troca de informações;
- Ampliar a participação das famílias em assembleias, reuniões, eventos e demais momentos de interação, desenvolvendo estratégias específicas para aproximar aquelas que apresentam menor participação;
- Fortalecer o sentimento de pertencimento das famílias à instituição, construindo relações pautadas no respeito, na confiança, na segurança, na escuta e na transparência;
- Promover e fortalecer a atuação dos colegiados intraescolares: Conselho Escolar, Associação de Pais e Professores (APP) e Grêmio Estudantil, incentivando sua participação efetiva nos processos de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão escolar;
- Ampliar espaços de diálogo e participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar nas decisões que envolvem a instituição.

4.6 Gestão democrática, acolhimento e bem-estar

- Consolidar práticas de gestão democrática fundamentadas na participação, na escuta, no diálogo, na transparência e na corresponsabilidade;
- Promover ambientes acolhedores, seguros, inclusivos e afetivos, que favoreçam o bem-estar, a convivência e o sentimento de pertencimento das crianças, estudantes e profissionais;
- Valorizar a singularidade de cada criança e estudante, respeitando seus tempos, ritmos, necessidades, potencialidades e diferentes formas de expressão e participação;
- Criar momentos e experiências que contribuam para a construção de memórias afetivas positivas, tornando o ambiente escolar significativo, prazeroso e favorecedor das aprendizagens;
- Fortalecer relações baseadas no respeito, na cooperação, na solidariedade e na valorização das diferenças;
- Desenvolver ações que favoreçam a escuta das crianças, dos estudantes, dos profissionais e das famílias, incorporando suas contribuições aos processos de planejamento e avaliação institucional.

5. JUSTIFICATIVA

O presente Plano de Gestão Escolar justifica-se pela necessidade de dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela instituição no período de 2022 a 2026, reconhecendo e valorizando as conquistas construídas coletivamente e, ao mesmo tempo, identificando possibilidades de ampliação, qualificação e aperfeiçoamento das ações institucionais.

O projeto de gestão implementado a partir de 2022 foi constituído considerando as necessidades da instituição nas dimensões pedagógica, administrativa, da participação da comunidade escolar e da organização e qualificação dos espaços físicos. Seu desenvolvimento ocorreu de forma articulada à participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar e dos colegiados intraescolares, entre eles a Associação de Pais e Professores (APP), o Conselho Escolar e o Grêmio Estudantil, este último implementado em 2023.

A continuidade desse trabalho fundamenta-se na compreensão de que a gestão escolar constitui um processo permanente de planejamento, acompanhamento, avaliação, participação e tomada de decisões coletivas. Nesse sentido, o presente plano busca consolidar ações já desenvolvidas, bem como responder aos desafios identificados no cotidiano institucional, fortalecendo uma gestão democrática, participativa, transparente e comprometida com a garantia do direito à educação.

Na dimensão pedagógica, o plano considera os processos de acompanhamento das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças e estudantes, utilizando diferentes fontes de informação e instrumentos institucionais. No Ensino Fundamental, serão considerados, entre outros elementos, os indicadores e resultados provenientes das avaliações e instrumentos utilizados pela rede, como SEAES, CAED e IDEB, articulados aos processos de avaliação institucional, incluindo o SIMAIP. Esses dados serão compreendidos não apenas como resultados, mas como elementos que podem subsidiar a reflexão sobre as práticas pedagógicas, o planejamento e a definição de estratégias de intervenção e acompanhamento.

Na Educação Infantil, o acompanhamento será realizado por meio de registros pedagógicos, documentação e instrumentos institucionais que possibilitem tornar visíveis os processos de participação, interação, aprendizagem e desenvolvimento das crianças, considerando as especificidades dessa etapa da Educação Básica. Esses registros, articulados à avaliação institucional, constituem importantes instrumentos para a reflexão e o replanejamento das práticas pedagógicas.

O plano também reconhece a formação continuada como elemento essencial para a qualificação do trabalho educativo. Dessa forma, pretende-se fortalecer a formação em serviço, a participação dos profissionais nas ações formativas promovidas pela instituição e pela rede municipal de ensino, bem como os espaços coletivos de estudo, reflexão, planejamento e avaliação das práticas pedagógicas.

Outro aspecto fundamental refere-se ao acompanhamento da frequência escolar. A instituição buscará potencializar o protocolo de busca ativa já institucionalizado, fortalecendo os mecanismos de monitoramento da frequência e da infrequência e estabelecendo comunicação acolhedora e efetiva com as famílias. A identificação e o acompanhamento das situações de ausência serão articulados a estratégias pedagógicas que favoreçam o vínculo, o pertencimento e o engajamento das crianças e estudantes com a instituição.

A participação das famílias e dos colegiados intraescolares também constitui elemento estruturante deste plano. A gestão pretende ampliar os espaços de diálogo, escuta e participação, fortalecendo a corresponsabilidade entre escola, famílias, profissionais e demais segmentos da comunidade escolar. Nesse processo, APP, Conselho Escolar e Grêmio Estudantil assumem papel relevante na construção coletiva das decisões e no acompanhamento das ações institucionais.

Assim, o Plano de Gestão Escolar para o período subsequente busca articular continuidade e inovação, preservando as conquistas construídas entre 2022 e 2026 e estabelecendo novas metas diante das necessidades identificadas. As ações propostas pretendem fortalecer a qualidade social da educação, o desenvolvimento integral das crianças e estudantes, a valorização dos profissionais, a participação da comunidade e a melhoria contínua dos espaços e processos institucionais.

6. METAS E AÇÕES

6.1 GESTÃO ESCOLAR

Meta 1 – Fortalecer a comunicação e a participação das famílias.

Ações:

Garantir o acesso das famílias às informações sobre o desenvolvimento, as aprendizagens e a participação de seus filhos, utilizando linguagem clara, compreensível, acolhedora e respeitosa;

Ampliar os canais de comunicação entre instituição e famílias;

Promover reuniões, assembleias, encontros e momentos de diálogo com diferentes formatos e estratégias de participação;

Desenvolver ações específicas para aproximar famílias com menor participação na vida escolar;

Fortalecer a participação da APP, do Conselho Escolar e do Grêmio Estudantil nos processos institucionais;

Registrar e acompanhar a participação da comunidade escolar, utilizando os dados para avaliar e qualificar as estratégias adotadas.

Meta 2 – Fortalecer os processos de monitoramento e avaliação institucional.

Ações:

Sistematizar indicadores institucionais relacionados à aprendizagem, frequência, participação e desenvolvimento das ações previstas no planejamento;

Realizar acompanhamento periódico das metas estabelecidas no Plano de Gestão Escolar;

Utilizar os resultados dos indicadores para replanejar ações e estabelecer estratégias de intervenção;

Socializar os resultados com os diferentes segmentos da comunidade escolar, respeitando a natureza e a finalidade de cada informação.

Meta 3 – Fortalecer uma gestão democrática, participativa e transparente.

Ações:

Ampliar os espaços de escuta e diálogo com crianças, estudantes, profissionais e famílias;

Garantir a participação dos colegiados nos processos de discussão e acompanhamento das ações institucionais;

Promover momentos de avaliação coletiva das ações desenvolvidas;

Fortalecer práticas de transparência na comunicação das decisões e dos processos institucionais.

6.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta 1 – Fortalecer as práticas de leitura, literatura e formação do leitor.

Ações:

Potencializar os movimentos literários da instituição por meio de propostas diversificadas que envolvam crianças, estudantes, profissionais e famílias;

Ampliar o acesso a diferentes gêneros, autores, linguagens e experiências literárias;

Desenvolver projetos que favoreçam o contato significativo com a literatura e a formação de leitores;

Promover ações que aproximem as famílias das experiências de leitura desenvolvidas na instituição;

Acompanhar os processos de desenvolvimento da compreensão leitora no Ensino Fundamental.

Meta 2 – Ampliar as oportunidades de aprendizagem por meio das interações, brincadeiras e experiências.

Ações:

Ampliar as oportunidades de aprendizagem por meio das interações e brincadeiras, garantindo experiências significativas, diversificadas e contextualizadas;

Favorecer situações de exploração, investigação, experimentação, criação e expressão;

Valorizar os diferentes modos de participação e expressão das crianças e estudantes;

Qualificar a organização dos tempos, espaços, materiais e propostas pedagógicas;

Fortalecer práticas que considerem os conhecimentos, experiências e interesses das crianças e estudantes como elementos do planejamento pedagógico.

Meta 3 – Qualificar as práticas pedagógicas e os processos de acompanhamento.

Ações:

Promover práticas pedagógicas intencionalmente planejadas e articuladas ao Currículo da Rede Municipal de Ensino de Blumenau;

Fortalecer os registros pedagógicos como instrumentos de acompanhamento, reflexão e replanejamento;

Utilizar os resultados dos diferentes instrumentos avaliativos para subsidiar o planejamento e as intervenções pedagógicas;

Promover estudos coletivos sobre teorias e concepções que fundamentam as práticas desenvolvidas na instituição;

Articular os projetos de trabalho desenvolvidos na instituição aos princípios e objetivos estabelecidos no Projeto Político Pedagógico.

Meta 4 – Fortalecer a formação continuada dos profissionais.

Ações:

Organizar momentos institucionais de estudo, planejamento e reflexão sobre as práticas pedagógicas;

Incentivar a participação dos profissionais nas formações oferecidas pela rede municipal de ensino;

Socializar experiências e práticas desenvolvidas pelos profissionais da instituição;

Articular as necessidades formativas identificadas no cotidiano às propostas de formação continuada.

Meta 5 – Fortalecer o acompanhamento da frequência e a busca ativa.

Ações:

Monitorar sistematicamente a frequência das crianças e estudantes;

Identificar situações de infrequência de forma preventiva;

Acionar e acompanhar os protocolos institucionais de busca ativa;

Fortalecer a comunicação com as famílias diante de situações de ausência;

Desenvolver ações pedagógicas que favoreçam o vínculo, o pertencimento e o engajamento com a instituição.

6.3 ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE

Meta 1 – Qualificar e acompanhar os espaços físicos da instituição.

Ações:

Acompanhar e monitorar a execução da reforma da instituição, observando as necessidades pedagógicas, funcionais e de segurança dos espaços;

Identificar necessidades de manutenção, adequação e revitalização dos ambientes;

Planejar intervenções nos espaços considerando as necessidades das diferentes etapas da Educação Básica atendidas pela instituição;

Favorecer ambientes que contribuam para o bem estar, a autonomia, a interação, a brincadeira e a aprendizagem.

Meta 2 – Revitalizar os espaços externos.

Ações:

Revitalizar a área do parque, incluindo a recuperação e manutenção da cobertura vegetal com plantio de grama;

Qualificar os espaços externos destinados às brincadeiras, interações e experiências das crianças e estudantes;

Promover ações de cuidado e preservação dos espaços coletivos;

Envolver a comunidade escolar em ações de revitalização e cuidado com o ambiente.

Meta 3 – Fortalecer parcerias e ações colaborativas.

Ações:

Potencializar os movimentos de mutirão, ampliando a participação das famílias, profissionais, colegiados e parceiros da comunidade;

Manter e ampliar parcerias para a obtenção de recursos destinados à melhoria dos espaços e das condições de atendimento;

Buscar novas possibilidades de colaboração com instituições, empresas, organizações e demais parceiros da comunidade, observando os princípios de transparência e interesse público;

Registrar e acompanhar os recursos e melhorias obtidos por meio das parcerias;

Promover ações coletivas que fortaleçam o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade pela instituição.

Meta 4 – Qualificar os ambientes como espaços de aprendizagem.

Ações:

Organizar os ambientes de forma a favorecer diferentes possibilidades de interação, exploração, investigação, brincadeira e aprendizagem;

Considerar os espaços físicos como elementos integrantes da proposta pedagógica da instituição;

Ampliar a utilização pedagógica dos espaços internos e externos;

Garantir que a organização dos ambientes dialogue com as necessidades, características e especificidades das crianças e estudantes atendidos.